



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CAMPUS VI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Rogério Alexandre Rodrigues

**O PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE SOB A ÓTICA DO
MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO**

Monteiro-PB
2021

Rogério Alexandre Rodrigues

**O PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE SOB A ÓTICA DO
MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz

Monteiro-PB
2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696p Rodrigues, Rogério Alexandre.

O perfil do profissional de contabilidade sob a ótica do mercado de trabalho brasileiro [manuscrito] / Rogério Alexandre Rodrigues. - 2021.

27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2021.

"Orientação : Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Perfil de competências do contador. 2. Mercado de trabalho. 3. Profissional da contabilidade. I. Título

21. ed. CDD 657

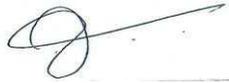
Rogério Alexandre Rodrigues

**O PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE SOB A ÓTICA DO
MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: 28 / 05 / 2021

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Ismael Gomes Barreto (Examinador I)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Mamadou Dieng (Examinador II)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
2.1	Contabilidade: Uma abordagem conceitual.....	7
2.2	Convergência contábil e seus impactos no perfil do profissional...9	
2.3	O profissional da contabilidade.....	10
3	METODOLOGIA	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
4.1	Caracterização dos Anúncios.....	15
4.2	Profissionais da Contabilidade: Áreas de conhecimento.....	17
5	CONCLUSÃO	24
	REFERÊNCIAS	25

RODRIGUES, Rogério Alexandre. **O Perfil do Profissional de Contabilidade Sob a Ótica do Mercado de Trabalho Brasileiro**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso-Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro – PB. 2021

RESUMO

O trabalho objetiva identificar o perfil de competências requeridas pelo mercado de trabalho brasileiro para o profissional da contabilidade em sites especializados de seleção e recrutamento. A pesquisa realizada é descritiva e com levantamento. A amostra para este estudo são 300 anúncios de ofertas de trabalho em sites de seleção e recrutamento de pessoas. A coleta dos dados ocorreu em Julho a Agosto de 2020. Com a coleta dos dados, buscou-se identificar nos anúncios, profissionais da contabilidade em níveis estratégico, operacional e gerencial. Constatou-se que os anúncios de trabalho buscam profissionais contábeis com grandes conhecimentos em áreas diversas. No estudo fica evidenciado que as competências vistas no decorrer do texto buscam o profissional cada vez mais preparado para desempenhar suas funções.

Palavras – Chave: Perfil de competências do contador. Mercado de Trabalho. Profissional da Contabilidade

ABSTRACT

The work aims to identify the profile of competencies required by the Brazilian labor Market for the accounting professional on specialized selection and recruitment sites. The research carried out is descriptive and with survey. The sample for this study is 300 advertisements of job vacancies on recruitment and recruitment sites. Data collection took place from July to August 2020. With the data collection, we sought to identify in the advertisements, accounting professional at strategic, operational and managerial levels. It was found that job advertisements look for accounting professionals with great knowledge in diferente áreas. The study shows that the skills seen throughout the text seek the professional more and more prepared to perform their duties

Keywords: Accountant skills profile. Labor market. Accounting Professional

1 INTRODUÇÃO

Dentro de cada empresa a contabilidade é o instrumento que auxilia os administradores ou gestores a tomar suas decisões. A informação contábil torna-se imprescindível para o planejamento dessas organizações sendo um alicerce para o seu funcionamento.

A contabilidade é exercida desde o princípio da civilização humana. Desde então, exerce um papel muito importante na empresa, ajudando os administradores na tomada de decisões, controle de seus recursos e planejamento de suas atividades.

Para Araújo (2009, p.05) a contabilidade “é um processo de identificação, avaliação e divulgação de informações que permitem a tomada de decisões e a formação de juízos por parte dos interessados pela informação contábil”.

O estudo trata a contabilidade como uma ciência que tem o dever e a obrigação de acompanhar a evolução do patrimônio das empresas, por meio dela é possível medir e registrar todas as operações comerciais e financeiras, gerando relatórios que são usados para fornecer aos seus usuários seja eles internos e externos.

O objetivo geral do estudo é identificar o perfil de competências requeridas pelo mercado brasileiro, para o profissional da contabilidade em sites especializados de seleção e recrutamento.

Com os seguintes objetivos específicos: Descrever quais os conhecimentos indicados pelo mercado de trabalho para o profissional da contabilidade em nível operacional, Determinar quais os conhecimentos indicados pelo mercado de trabalho para profissional da contabilidade em nível gerencial e Traçar quais os conhecimentos indicados pelo mercado de trabalho para o profissional da contabilidade em nível estratégico.

Para esse estudo formatou-se a seguinte pergunta de pesquisa: **Qual o perfil do profissional da contabilidade solicitado pelo mercado de trabalho brasileiro?**

A pesquisa pode apresentar um indicativo da forma como a profissão e o profissional contábil são percebidos pelo mercado de trabalho, indicando a carência,

ou não, de ações que permitam que a profissão alcance um novo patamar e que os contadores sejam vistos como elementos chaves na gestão das organizações.

Diversos trabalhos, como (POLITELO, MANFROI e CUNHA, 2013; SILVA E FERREIRA, 2016) tem buscado verificar qual o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho, analisando suas competências e habilidades que são fundamentais para o sucesso e uma boa colocação no mercado.

O trabalho será dividido da seguinte maneira, na primeira parte a introdução, na segunda parte o referencial teórico fazendo uma abordagem conceitual da contabilidade, da convergência contábil e seus impactos e também da figura do profissional nesta área, na terceira parte a metodologia aplicada na pesquisa, na quarta parte a análise dos resultados e por fim na quinta e última parte às considerações finais a respeito das análises feitas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contabilidade: Uma abordagem conceitual

A contabilidade existe desde os primórdios da civilização humana. O indivíduo observou a necessidade de administrar seus recursos, controlar as suas finanças e assim adquirir lucros e foi por intermédio dessa prática que a contabilidade surgiu.

Silva (2003) comenta que o homem primitivo começou a fazer desenhos nas paredes das cavernas como se estivessem controlando os seus bens. Com o passar do tempo, o homem começou realmente controlar seus recursos, contando seus escravos, suas terras, suas ovelhas, ele também poderia trocar seus animais por alimentos como o arroz. Daí a ideia de que a contabilidade é muito antiga, ou seja, o controle nessa época já era praticado, portanto a contabilidade era exercida.

A figura da contabilidade no controle do patrimônio é de suma importância para que a empresa siga em frente na busca por melhores resultados econômicos, com um planejamento bem elaborado a empresa terá melhores dias e melhores resultados na sua caminhada.

Segundo Ribeiro (2013) a contabilidade é uma ciência social que tem por objetivo principal o controle do patrimônio das entidades em decorrência de suas variações. O patrimônio é seu grande objeto de estudo que é o conjunto de riquezas que determinada empresa possui.

Padoveze (2012) menciona que a contabilidade foi inicialmente aplicada para o controle das riquezas dos governos, como o controle dos estoques de cereais, carga e transportes, manadas de animais para alimentação, estoque de metais preciosos, quantidade de escravos, extração, etc.

A informação econômica relevante é o objetivo primordial da contabilidade que busca evidenciar a situação da empresa para que cada usuário possa tomar decisões adequadas nas adversidades do mercado.

Viceconti e Neves (2017) destacam que a contabilidade desenvolveu uma metodologia própria com a finalidade de controlar o patrimônio das empresas, apurar o resultado das mesmas e prestar informações as pessoas que tenham o

interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas entidades.

A finalidade da contabilidade é alcançada quando ela tem os registros, análises de todos os fatos administrativos da entidade a fim de controlar e fornecer a seus proprietários as informações necessárias para a administração e também para as demais pessoas envolvidas com a entidade.

Para Salazar e Benedicto (2004) a principal finalidade do sistema contábil é organizar, resumir informações que possam ser consultadas a qualquer tempo fornecendo o perfil econômico em um determinado período ao longo do ciclo de vida do negócio. O sistema contábil abrange todos esses eventos econômicos em uma determinada empresa ou entidade em busca de fornecer informações a população.

Informações essas que precisam ser analisadas para um melhor direcionamento da empresa. Bifi *et al.* (2006) destacam que os principais consumidores de nosso produto, que é a informação, são os proprietários das organizações aquele que atua na rotina empresarial, os executivos, os governos que precisam desses demonstrativos, os bancos, as famílias, etc.

De acordo com Fávero, Lonardoni e Takakura (2006, p. 29).

A estrutura conceitual básica da Contabilidade emerge desse processo com a finalidade de propiciar aos contadores mecanismos que os orientem no sentido de organizar o processo de geração de informações para atender as necessidades dos usuários.

Souza (2014) menciona que a contabilidade na visão empresarial se preocupa com o registro, classificação e análise de todas as transações, dentro de determinada organização, com ou sem finalidade de lucros, contribuindo dessa forma para um constante acompanhamento e avaliação da situação econômico-financeira das organizações em seu contexto geral.

Segundo Ludícibus, Martins e Gelbcke (2006, p. 48)

A contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Barker (2012) relata que a contabilidade é importante porque as pessoas

vivendo em sociedade se preocupam com a riqueza, incluindo se ela está diminuindo ou aumentando e se está sendo distribuída em partes iguais. Para ter esse monitoramento precisamos de um sistema de medição, ou seja, a contabilidade é esse sistema. No próximo tópico vamos tratar sobre a convergência contábil e seus impactos no perfil do profissional contábil.

2.2 Convergência Contábil e seus impactos no perfil do profissional

Com relação ao profissional contábil, percebe-se que novos desafios estão a caminho, pois as normas contábeis requerem que o profissional estude, pesquise e se prepare para o processo de harmonização dessas normas. Com profissionais preparados e com conhecimentos nessas normas, o profissional só tem a crescer na sua jornada diante das exigências que o mercado de trabalho necessita.

Diante desse novo processo de adaptação dessas normas, o profissional que não acompanhar esse progresso da ciência contábil, serão em pouco tempo cortados do mercado de trabalho.

Segundo Marion (2005, p. 502)

A profissão contábil está passando por um momento de transição onde a fase mecânica foi substituída pela técnica e, atualmente, pela fase da informação. No mercado atual, dificilmente o contabilista conseguirá sobreviver no papel do antigo escriturador ou guarda-livros. Dessa forma, o profissional contábil deve estar em constante evolução apresentando atributos importantes para o exercício da profissão.

A convergência contábil tem a função de suprimir as distâncias entre as normas emitidas. Já a harmonização pretende fazer a reconciliação dos precedimentos contábeis entre as nações, de modo que as informações praticadas sejam bem compreendidas.

De acordo com Niyama e Silva (2008) a ampliação das relações comerciais e internacionais no cenário globalizado, a necessidade de investimentos e o crescimento tecnológico são alguns aspectos que levam a necessidade de uma linguagem comum entre os países de modo a determinar padrões contábeis consistentes, transparentes e semelhantes.

Diante do processo de convergência, os profissionais precisam ter mais dedicação e adaptação ao processo, sendo um fator marcante para o profissional. Muitos profissionais tem a teoria ao seu favor mas a prática está faltando. A atenção e a mudança de postura por parte dos contadores é de suma importância, os quais devem está sempre atualizados acerca da sua profissão. Com o intuito de contribuir para a eficiência da nova era de informações.

Para Braga (2006, p. 17)

Há poucos profissionais de contabilidade com domínio das práticas contábeis internacionais. E aqueles que desenvolverem tal competência terão certamente uma vantagem competitiva no mercado de trabalho, com maior probabilidade de obter um melhor emprego, com melhor remuneração e reconhecimento profissional.

Campos *et al* (2012) descreve que a falta de conhecimentos e de profissionais capacitados aos padrões internacionais são os maiores obstáculos que a área contábil está tendo. Onde a adaptação é fundamental para que o contabilista possa desenvolver seus negócios. No próximo tópico vamos falar um pouco sobre o profissional da contabilidade.

2.3 O Profissional da Contabilidade

Pode-se dizer que o contador hoje é uma das figuras mais importantes para o planejamento e direcionamento das empresas. É ele que fornece dados para a tomada de decisões dos proprietários e para fornecer informações às pessoas.

O contador é um profissional que auxilia na tomada de decisão, ajuda, desenvolve e fornece dados para avaliar o desempenho da empresa. O contabilista elabora relatórios que serão fundamentais para a tomada de decisão e para o conhecimento da sociedade.

Segundo SÁ, (2007, p. 144)

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de

decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

O contador é muito importante na estrutura da empresa. Cada contratação, tomada de decisão, planejamento estratégico ou um investimento feito por uma companhia envolve a figura do contador. Ele presta as informações da vida financeira da empresa. Ele orienta e auxilia os administradores na sua tomada de decisão e no desempenho de suas tarefas.

Segundo Ludícibus e Marion (1998) o contador tem a função básica de produzir informações para as pessoas, que através dessas informações fornecidas os indivíduos com a análise desses dados possam tomar as decisões necessárias para o direcionamento da empresa.

A área de atuação do contador é bastante ampla, com a informação contábil o profissional poderá fazer um bom planejamento das atividades da empresa a partir das análises dos seus demonstrativos contábeis, deixando avaliar os ativos e passivos, as despesas, receitas e custos, a rentabilidade e a lucratividade da mesma.

Fortes (2017) descreve que o contador pode exercer muitas funções dentro de uma determinada entidade, tais como assessor, auditor, professor, consultor, analista, perito, entre outras. O contabilista tem várias opções para trabalhar e se qualificar dentro do mercado de trabalho.

Dentre essas funções o contador precisa ser um comunicador da situação da empresa para transmitir aos usuários as informações que as pessoas necessitam. Com essas informações os administradores das entidades teram dados para tomar suas próprias decisões.

Para Silva (2003, p. 3)

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais na tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.

Segundo Leal, Soares e Sousa (2008) o contador precisa está

comprometido com suas atribuições e responsabilidades. Ele precisa exercer com ética suas atividades, desenvolver, aplicar as suas metas com zelo e prudência dentre outras, através da legislação específica.

O contador deve executar diferentes formas de pensar, obter um conhecimento global sobre determinados assuntos, ter a capacidade de transformar em ação todo o conhecimento adquirido, a capacidade de aprender e reaprender, que saiba trabalhar em equipe e também aquele profissional que tenha um conhecimento de todos os setores da empresa, pelo menos o básico.

Szuster *et al* (2005) relata que é fundamental que os profissionais da contabilidade sejam eficientes procurando sempre alternativas para aperfeiçoamento da capacidade informacional, nunca se afastando do seu grande objetivo que é a contabilização da entidade através de relatórios, demonstrações e análises seja de natureza financeira, econômica, física e de produtividade.

O profissional contábil hoje precisa ficar atento às mudanças do mercado para ter êxito na sua profissão, ter uma boa qualificação é indispensável no mercado de hoje. O profissional necessita estar bem atualizado das novidades que a área da contabilidade proporciona.

Para Barros (2005) o profissional precisa acompanhar e usar as inovações tecnológicas que facilitam o seu trabalho, ser capaz de interagir com os outros profissionais na busca de melhores resultados para a empresa, ser um eterno aprendiz, e ser capaz de captar as interferências externas que influirão internamente.

O profissional também precisa se aperfeiçoar para ter um crescimento na sua área através de cursos, palestras, seminários, viagens, congressos, etc. A educação continuada é indispensável para o profissional que almeja o sucesso na carreira.

Silva (2016) comenta que o ser humano está em constante evolução, seja na vida profissional ou pessoal. A educação continuada é primordial para alcançar elevados níveis de saber e fazer, com a aquisição do conhecimento ele terá habilidades de refletir, criticar e criar.

Com relação ao aspecto gerencial, Marion e Ribeiro (2014) destacam que o contador gerencial precisa ter experiência não só na área contábil, mas também em economia, estatística, matemática financeira e administração. E que identifique,

avaliar e analisar os relatórios para a adequada tomada de decisão para que a unidade operacional tenha um melhor aproveitamento dos recursos humanos, físicos, financeiros e de produtividade.

Segundo Silva, Santos e Ferreira (2007) o contador estratégico estaria mais voltado ao ambiente externo, como, por exemplo, a avaliação de informações sobre os fornecedores, a concorrência, os consumidores e os clientes, atuando com as demais áreas da entidade e avaliando o rendimento de seus produtos.

3 METODOLOGIA

No estudo foi utilizada a pesquisa descritiva. Segundo Rampazzo (2002, pag.53) a pesquisa descritiva, “transcreve, analisa e faz a correlação dos fatos e fenômenos (variáveis), sem manipulá-los”. Para a realização da pesquisa descritiva realizou-se um levantamento. Martins e Theófilo (2009) afirmam que o levantamento é próprio para o pesquisador responder as questões acerca da distribuição de uma determinada variável e das características de maneira natural.

Essa pesquisa tem como população anúncios de trabalho. A amostra são 300 anúncios de oferta de trabalhos realizados em dois *sites* especializados em recrutamento e seleção de pessoas. A amostra partiu de todos os anúncios publicados nesses *sites* e configura-se como não probabilística ou intencional.

No exame, a distribuição dos dados da pesquisa, partiu das citações indicadas na fundamentação teórica, por Marion e Ribeiro (2014) e Silva, Santos e Ferreira (2007). Nos anúncios buscou-se identificar, a solicitação de profissionais da contabilidade nos níveis operacionais, estratégico e gerencial. Utilizou-se como primeiro critério a terminologia denominada nos itens “título do cargo”, pois tal nomenclatura apresenta-se comum a todos os componentes da amostra.

O segundo critério utilizado para cada item apresentado considerou a função que cada nível apresentou no quadro.

Estratégico	Operacional	Gerencial
Controller	Analista	Chefe
Diretor	Assistente	Coordenador
Gerente	Auxiliar	Encarregado
Superintendente	Estagiário	Supervisor

O quadro acima apresenta três níveis de cargos administrativos vinculados ao profissional da contabilidade: estratégico, operacional e gerencial. Buscou-se identificar nos anúncios pesquisados as denominações indicadas ao profissional da contabilidade. Foram pesquisados anúncios em dois *sítes* na internet: *Catho* e *Manager*. A escolha foi motivada pelo grande número de acessos a estes ambientes para a procura de emprego.

Os anúncios são fontes muito importantes para a identificação do perfil do profissional da contabilidade sob a ótica do mercado de trabalho brasileiro, apesar das suas limitações.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados estão sob a forma de tabelas para melhor visualização e análise dos resultados. Os resultados obtidos da pesquisa foram divididos em caracterização dos anúncios, áreas do conhecimento e outras competências do profissional da contabilidade.

4.1 Caracterização dos anúncios

As informações foram extraídas dos sites *Catho* e *Manager* que oferecem vagas de empregos.

A Catho é uma empresa de internet que funciona como um classificado online de currículos que ajudam as pessoas na busca por uma carreira no mercado de trabalho. A empresa tem mais de 7 milhões de currículos cadastrados, sendo 3 mil novos currículos por dia. Os candidatos podem assinar a Catho de forma gratuita e assim ter a esperança de conseguir um bom trabalho. A empresa trabalha para ajudar as pessoas a se realizarem profissionalmente para que o Brasil prospere.

A empresa Manager é um site de recursos humanos situado no Brasil que oferece informações e orientações importantes sobre várias carreiras no mercado de trabalho. O site funciona como uma vitrine profissional em que os candidatos podem cadastrar seus currículos para serem avaliados por empresas nacionais e multinacionais em todo o Brasil em busca de oportunidades em aberto.

A pesquisa partiu da coleta de dados de 300 anúncios de oferta de trabalho, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1- Fontes pesquisadas

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Opções						
Site catho	64	66,67%	130	69,52%	13	76,47%
Site manager	32	33,33%	57	30,48%	4	23,53%
Total	96	100%	187	100%	17	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Observamos que em 187 anúncios em nível operacional, o site Catho apresenta o maior número de anúncios com 69,52% e o site manager com 30,48%. Em nível estratégico verificou-se 96 anúncios, sendo 66,67% no site Catho e 33,33% no site manager. Em nível gerencial foram vistos 17 anúncios. O site Catho apresentou o maior número de anúncios, sendo 13 com um percentual de 76,47%

seguido do manager com 4 anúncios, com um percentual de 23,53%.

Verificamos por meio dos anúncios as regiões brasileiras em que se concentra a maior solicitação de profissionais da contabilidade em nível estratégico, operacional e gerencial.

Tabela 2- Região da pesquisa

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Opções						
Região Norte	1	1,04%	1	0,53%	2	11,77%
Região Sul	7	7,29%	14	7,49%	3	17,65%
Região Nordeste	2	2,09%	4	2,14%	1	5,88%
Região Centro-Oeste	1	1,04%	2	1,07%	1	5,88%
Região Sudeste	85	88,54%	166	88,77%	10	58,82%
Total	96	100%	187	100%	17	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Percebe-se que a maioria dos anúncios de oferta de emprego está localizado na região sudeste onde, em nível operacional teve 166 anúncios, ou seja, 88,77%, enquanto em nível estratégico, correspondeu a 85 anúncios ou 88,54%. A pesquisa identificou em nível gerencial 10 anúncios ou 58,82%. Em segundo lugar a região sul com 7,29% em nível estratégico, 7,49% em nível operacional e 17,65% em nível gerencial. As outras regiões apontam poucas indicações.

O estudo verificou o porte das empresas que buscam o profissional da contabilidade.

Tabela 3- Porte das empresas

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Opções						
Pequeno	51	53,13%	98	52,41%	4	23,53%
Médio	11	11,46%	22	11,76%	3	17,65%
Grande	20	20,83%	48	25,67%	8	47,06%
Não Evidenciado	14	14,58%	19	10,16%	2	11,76%
Total	96	100%	187	100%	17	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Mostra-se que em nível estratégico, o destaque de solicitações foi para empresas de pequeno porte, com 53,13%. Em nível operacional a maior solicitação também foi para pequenas empresas, com 52,41%. E em nível gerencial, a maior solicitação de anúncios está na empresa de grande porte, com 47,06%.

4.2 Profissionais da Contabilidade: Áreas de conhecimento.

Com os dados buscou-se verificar no mercado de trabalho quais os conhecimentos necessários que o profissional contábil precisa desempenhar nas suas atividades ligadas a contabilidade societária e financeira, sobre assuntos gerenciais, áreas internacionais, nas tecnologias da informação, administração, finanças e economia.

A seguir estão os dados em níveis estratégico, operacional e gerencial, listando os conhecimentos necessários para o desempenho de suas atividades.

Tabela 4 - Conhecimento ligados a contabilidade.

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Fechamento de Contas	8	8,33%	17	9,10%	1	5,88%
Análise de Documentos	4	4,17%	6	3,21%	1	5,88%
Rotinas Contábeis	7	7,29%	15	8,02%	2	11,77%
Departamento Pessoal	6	6,25%	5	2,67%	0	0,00%
Contabilidade Societária	60	62,50%	84	44,92%	12	70,59%
Legislação Societária	4	4,17%	9	4,81%	1	5,88%
Outros	2	2,08%	5	2,67%	0	0,00%
Não evidenciado	5	5,21%	46	24,60%	0	0,00%
Total	96	100%	187	100%	17	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Observando os três níveis, os conhecimentos em contabilidade societária e financeira tiveram a maior pontuação. O nível estratégico indicou 62,50%, em nível operacional indicou 44,92% e em nível gerencial teve um percentual de 70,59% dos anúncios.

No nível estratégico a maior necessidade, estão em fechamento de contas, rotinas contábeis e departamento pessoal. No nível operacional a maior necessidade está em legislação societária, rotinas contábeis e fechamento de contas. No nível gerencial a maior necessidade está em rotinas contábeis.

No desempenho das funções os profissionais precisam desempenhar as mais

variadas atividades, com isso analisamos os anúncios e buscamos as atribuições que o profissional precisa exercer.

Tabela 5 – Atribuições ligadas a contabilidade.

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Atribuições						
Análise Empresarial	14	14,58%	65	34,76%	1	5,88%
Orçamento Empresarial	16	16,67%	22	11,76%	2	11,76%
Fluxo de Caixa	10	10,42%	11	5,88%	3	17,66%
Controles Internos	13	13,54%	14	7,49%	2	11,76%
Auditória	2	2,08%	17	9,09%	5	29,42%
Contabilidade gerencial	15	15,63%	33	17,65%	1	5,88%
Custos Empresariais	22	22,92%	19	10,16%	2	11,76%
Planejamento Tributário	0	0,00%	3	1,61%	0	0,00%
Implantação de Controladoria	2	2,08%	1	0,53%	1	5,88%
ABC	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
EVA	0	0,00%	1	0,53%	0	0,00%
Outros	2	2,08%	1	0,53%	0	0,00%
Total	96	100%	187	100%	17	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Analisando a tabela percebe-se que em nível estratégico a maior solicitação foi para custos empresariais com 22 solicitações em seguida pelo orçamento empresarial com 16 solicitações e contabilidade gerencial com 15 indicando a necessidade de um bom conhecimento na área de atuação. Nos outros níveis, no operacional e gerencial a maior necessidade segundo os anúncios foi para a análise empresarial e auditoria, respectivamente.

As atribuições menos evidenciadas nos anúncios foram: a EVA (*Economic Value Added*), ABC (*Balanced Scorecard, Activity-Based Costing*), implantação de controladoria, planejamento tributário e outros.

No mercado de trabalho o profissional precisa de um conhecimento ligado à tecnologia da informação.

Tabela 6 – Conhecimentos na área de tecnologia

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Opções						
Pacote mic. office	6	6,25%	108	57,75%	10	58,83%
Sistemas ERP	17	17,71%	19	10,16%	2	11,76%
Sistemas ERP Datasul	21	21,88%	27	14,44%	3	17,65%
Sistemas ERP Hyperion	26	27,08%	10	5,35%	1	5,88%
Sistema de informações	8	8,33%	4	2,14%	0	0,00%
Sistemas ERP Triton	7	7,29%	8	4,28%	1	5,88%
Sistemas ERP Cognos	5	5,21%	7	3,74%	0	0,00%
Outros	6	6,25%	4	2,14%	0	0,00%
Total	96	100%	187	100%	17	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Analisando os dados verificou-se que no nível estratégico a maior necessidade foi com relação ao sistema ERP Hyperion com 27,08% dos 96 anúncios e a menor necessidade foi para o Sistema ERP Cognos com 5,21% dos anúncios.

No nível operacional, o destaque foi para o *Pacote Microsoft Office* com 57,75% dos anúncios, e os menores ficaram com o sistema de informações e outros.

No nível gerencial, o maior destaque foi também para o *Pacote Microsoft Office* com 58,83% dos anúncios. As menores necessidades foram para os Sistemas ERP Hyperion e ERP Triton com 5,88% cada.

A pesquisa também buscou nos profissionais os conhecimentos em assuntos internacionais.

Tabela 7- Assuntos Internacionais

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Opções						
IFRS	5	22,73%	11	18,33%	1	11,11%
FASB	1	4,55%	14	23,33%	2	22,22%
IAS	2	9,09%	4	6,67%	1	11,11%
US GAAP	10	45,45%	21	35,00%	4	44,45%
BR GAAP	3	13,63%	7	11,67%	0	0,00%
Legislação Internacional do IR	0	0,00%	2	3,33%	0	0,00%
Lei Sarbannes Oxley	1	4,55%	0	0,00%	0	0,00%
Canadian GAAP	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros	0	0,00%	1	1,67%	1	11,11%
Total	22	100%	60	100%	9	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Analisando os dados no nível estratégico, percebe-se 22 solicitações em assuntos internacionais em um total de 96 anúncios pesquisados. Em nível operacional, verificou-se 60 anúncios dos 187 pesquisados e em nível gerencial, 9 dos 17 pesquisados.

Em todos os níveis, há a necessidade de conhecimentos em padrões americanos, o *United State Generally Accepted Accounting Principles* (US GAAP), com 45,45% em nível estratégico, 35% em nível operacional e 44,45% em nível gerencial. Outros como o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), o BR GAAP, o *International Accounting Standards* (IAS) e o *Financial Accounting Standards Board* (FASB) também foram evidenciados.

A Tabela 8 apresenta o que o mercado de trabalho requer do profissional da contabilidade sobre os seguintes conhecimentos: Economia, Finanças e Administração.

Tabela 8 - Conhecimentos em Economia, Finanças e Administração

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant	%	Quant.	%	Quant.	%
Opções						
Logística	4	9,76%	3	5,26%	0	0,00%
Mercado	1	2,44%	2	3,51%	1	9,09%
Almoxarifado	0	0,00%	1	1,75%	0	0,00%
Qualidade	2	4,88%	4	7,02%	1	9,09%
Recursos Humanos	17	41,46%	4	7,02%	3	27,27%
Calculadora Financeira HP	2	4,88%	3	5,26%	2	18,19%
Financeiro	12	29,26%	15	26,32%	1	9,09%
Matemática Financeira	2	4,88%	19	33,34%	3	27,27%
Varições Cambiais	1	2,44%	5	8,77%	0	0,00%
Outros	0	0,00%	1	1,75%	0	0,00%
Total	41	100%	57	100%	11	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Observando os dados da pesquisa, percebe-se que no nível estratégico o destaque ficou com os recursos humanos com 41,46%, no nível operacional o destaque ficou com a matemática financeira com 33,34% e no nível gerencial o destaque foram para os recursos humanos e matemática financeira com 27,27 % cada. O financeiro, a logística, a qualidade, a calculadora financeira HP e o mercado também pontuaram.

A pesquisa buscou evidenciar o domínio de línguas estrangeiras. O mercado procura profissionais que dominem as línguas, a Tabela 9 demonstra.

Tabela 9 – Domínio de línguas estrangeiras

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Opções						
Espanhol Básico	12	19,67%	24	25,26%	2	15,38%
Espanhol Intermediário	4	6,56%	4	4,21%	1	7,69%
Inglês Básico	10	16,39%	14	14,74%	0	0,00%
Inglês Intermediário	7	11,47%	12	12,63%	1	7,69%
Inglês Avançado	1	1,64%	3	3,16%	0	0,00%
Francês Fluente	2	3,28%	2	2,11%	1	7,69%
Alemão Básico	1	1,64%	0	0,00%	2	15,38%
Italiano Intermediário	2	3,28%	1	1,05%	2	15,38%
Inglês Fluente	19	31,15%	35	36,84%	4	30,79%
Japonês Intermediário	3	4,92%	0	0,00%	0	0,00%
Total	61	100%	95	100%	13	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Com a verificação dos dados coletados, verifica-se que o profissional contábil deve possuir conhecimento em vários idiomas. O idioma mais solicitado nos três níveis foi o inglês fluente seguido do espanhol básico. Outros idiomas solicitados como o francês fluente, o italiano intermediário, o alemão básico e o japonês intermediário também foram evidenciados.

O período de experiência do profissional também foi elencado na pesquisa, como mostra a Tabela 10.

Tabela 10- O tempo de experiência do profissional contábil

Níveis	Estratégico		Operacional		Gerencial	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Opções						
De 1 a 2 anos	10	20,41%	18	23,08%	2	14,29%
De 3 a 4 anos	7	14,29%	22	28,21%	4	28,57%
De 5 a 6 anos	8	16,33%	15	19,23%	6	42,86%
De 7 a 8 anos	21	42,85%	13	16,67%	1	7,14%
De 9 a 10 anos	1	2,04%	7	8,97%	0	0,00%
Acima de 11 anos	2	4,08%	3	3,84%	1	7,14%
Total	49	100%	78	100%	14	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Observando os dados, percebemos que no nível estratégico o tempo de experiência é de 7 a 8 anos com 42,85% dos anúncios, no nível operacional o tempo ficou de 3 a 4 anos com 28,21% e no nível gerencial o tempo de experiência é de 5

a 6 anos com um percentual de 42,86% dos anúncios.

Diante das análises feitas, destacou-se que o profissional precisa ter grandes conhecimentos ligados a contabilidade para desempenhar sua rotina de trabalho com perspicácia e responsabilidade. O planejamento, o controle são também fatos que precisam ser desempenhados, atribuições essas que todo profissional ligado à contabilidade deve seguir.

Outro ponto significativo que os dados mostraram foi à questão da tecnologia onde hoje é imprescindível para o profissional que desempenha suas atividades. Há também a necessidade de conhecimentos em assuntos internacionais, economia, finanças e administração. A análise mostrou que o profissional deve ter pelo menos dois cursos de idiomas, o inglês e o espanhol.

Um fator também que apareceu na pesquisa foi à questão do tempo de experiência, onde hoje o mercado precisa de colaboradores com uma grande bagagem de experiência.

5. CONCLUSÃO

Com os resultados encontrados na análise dos dados, o mercado de trabalho requer um profissional bem qualificado, com uma bagagem ampla de conhecimentos, com uma visão bem definida das áreas de atuação que ele deve executar.

O mercado de trabalho busca profissionais com um perfil organizado, que estejam preparados para desafios e para a resolução de problemas, que interprete os dados, análise os resultados para contribuir de maneira concreta para o negócio de seus clientes, tudo isso deve estar embasado com informações de qualidade. Também é preciso que o profissional procure sempre estar atualizado com cursos, ou seja, a educação continuada deve ser seguida.

Conclui-se que as organizações estão buscando profissionais cada vez mais capacitados para desempenharem suas funções com zelo e competência a fim de contribuir para a melhora de suas funções.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução a Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- POLITELO, Leandro; MANFROI, Leossana; CUNHA, Paulo Roberto da. **O Mercado de Trabalho Na Percepção dos Concluintes do Curso De Ciências Contábeis**. Revista Catarinense da Ciência Contábil, Florianópolis: 2013.
- SILVA, Benedito Albuquerque da. **Contabilidade e meio ambiente: Considerações teóricas e práticas sobre o controle dos gastos ambientais**. São Paulo: Annablume, 2003.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Empresarial e Societária**. Curitiba: Iesde, 2012.
- VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- SALAZAR, José Nicolás Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- BIFI, Claudio Rafael; RIBEIRO, Eduardo Franco; SANTOS, Márcia da silva; SILVA, Mauricio Fernando da. MELO, Paulo da Silva. **Introdução a Contabilidade: Noções Fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FAVERO, Hamilton Luiz, LONARDONI, Mário, Souza, Clóvis de, TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade Teoria e Prática**. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.
- SOUZA, Aiton Fernando de. **Contabilidade na Prática**. São Paulo: Trevisan Editora, 2014.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernerto Rubens. **Manual da Contabilidade das Sociedades por Ações: Aplicável às demais sociedades**. FINECAFI. 6. Ed. Ver. E atual. – 8. Reimpr. - São Paulo: Atlas, 2006.
- BARKER, Richard. **Introdução à Contabilidade**. [Tradução Regina Cardeal]. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 502p.
- NIYAMA, J. K; SILVA, C. A. T. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo. Atlas, 2008, 309p.

BRAGA, André Luiz da Silva. **A Convergência das Práticas Contábeis Internacionais e Seus Impactos na Profissão do Contador no Brasil**. São Paulo. Pag. 17, Jul/Ago 2006. Disponível em: <https://revista.pgsskroton.com/index.php/rcger/article/view/2675>. Acesso em: 16 Maio 2021.

COSTA, Camila Lopes; CAMPOS, Francislaine Mendes de; AMARAL, Marielen Moreira. **Capacitação profissional: um estudo sobre a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) nas instituições particulares de ensino superior do ABC**. Revista Brasileira de Contabilidade, [S.l.], n. 177, p. 76-89, abr. 2012. ISSN 2526-8414. Disponível em: <http://http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/856>. Acesso em: 16 Maio 2021.

SÁ, Antonio Lopes. **Ética Profissional**. São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2007.

IUDICIBUS, Sérgio de, MARION, Jose Carlos. **Curso de Contabilidade Para não Contadores**. São Paulo: Atlas, 1998.

FORTES, José Carlos. **Manual do Contabilista. Uma abordagem teórico-prática da profissão contábil**. São Paulo. Saraiva, 2017.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Maria Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. **Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho**. Revista Contemporânea de Contabilidade. UFSC, Florianópolis, ano 05, v.1, nº10, p. 147-159, Jul./Dez. 2008.

SZUSTER, Natan; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. **Contabilidade: Atuais Desafios e Alternativa para seu Melhor Desempenho**. Revista de Contabilidade e Finanças. USP, São Paulo, n. 38, p. 20-30, Maio/Ago. 2005.

BARROS, Vaine de Magalhães. **O Novo Velho Enfoque da Informação Contábil**. Revista de Contabilidade e Finanças. USP, São Paulo, n. 38, p. 102 – 112. Maio/Ago. 2005.

SILVA, Gilberto Crispim; FERREIRA, Celma Duque. **Análise do perfil do profissional contábil: exigências do mercado de trabalho e formação acadêmica**. XXIII Congresso Brasileiro de Custos – Porto de Galinhas: 2016.

SILVA, Paula Danyelle Almeida da; SANTOS, Odilanei Moraes dos; FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. **Percepção dos Docentes Quanto às Práticas de**

Contabilidade Estratégica: Um Estudo Comparativo. Revista de Contabilidade e Finanças. USP, São Paulo, n. 44, p. 44 – 59. Maio/Ago. 2007.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica.** São Paulo: Loyola, 2002.

MARTINS, G. A.; THEOFILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à Contabilidade Gerencial.** 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Renata Bernardeli Costa da. **Educação continuada para a formação do profissional da contabilidade: fatores determinantes e tendências.** Dissertação de Mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016.